NOTÍCIA

10 agosto 2026
DCIPT

Clube recebeu prémio pecuniário de 750 euros

Tasquinha do Marialvas ganha prémio de melhor decoração

A tasquinha do CF Os Marialvas recebeu o prémio de melhor ornamentação na 34.ª edição da Expofacic. Na génese da decoração do espaço esteve a homenagem aos adeptos do clube.
O prémio pecuniário de 750 euros foi entregue na véspera do encerramento do certame, pela presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, e pelo vice-presidente e presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso.
A iniciativa teve como objetivo reconhecer e valorizar o empenho das associações na criação de espaços que dignifiquem a identidade das freguesias e do concelho de Cantanhede.
Na entrega do prémio, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, destacou a importância de promover a "excelente gastronomia" do concelho. "Cada iguaria traz consigo história e identidade, mas também boa companhia e os excelentes vinhos da Bairrada, daí que apostar na nossa gastronomia seja quase um dever de memória", explicou.
A autarca deixou ainda um agradecimento às associações do concelho e aos autarcas de freguesia, "pelo empenho, dedicação, mas também talento" que colocam, ano após ano, "em servir o que de melhor têm na gastronomia e na arte de bem receber".
Também o vice-presidente da autarquia e presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso, sublinhou o "entusiasmo" das associações na adesão a esta iniciativa. "Mais do que um concurso, esta iniciativa é um estímulo para reforçar ainda mais a atratividade deste setor e incentivar a valorização do património local, cultural e das tradições, da identidade territorial, e da qualidade global deste espaço tão emblemático das tasquinhas".
"As tasquinhas constituem um dos principais ex-líbris da Expofacic. A sua imagem contribui de forma determinante para a experiência dos milhares de visitantes que, todos os anos, escolhem a nossa feira. São também um instrumento de desenvolvimento territorial, capaz de fortalecer a

identidade local, atrair visitantes e gerar benefícios económicos e sociais", enfatizou.
A avaliação das ornamentações, a cargo de um júri especializado e do público, teve por base um conjunto de critérios que visavam reconhecer o empenho, a criatividade e a qualidade do trabalho desenvolvido pelas associações.
Foram valorizadas a criatividade e a originalidade das propostas, a qualidade da execução e a atenção ao detalhe, a representação da identidade cultural e territorial, a harmonia e integração dos diferentes elementos decorativos, bem como a adoção de soluções sustentáveis, privilegiando a reutilização de materiais e as boas práticas ambientais.